

## A cobertura do conclave pelo G1 no TikTok: formatos, estilos e linguagens<sup>1</sup>

# Lara de Souza Hinkel<sup>2</sup> Mariela Cancelier<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

#### Resumo

Analisamos 85 publicações do G1 no TikTok sobre a cobertura do conclave, no intervalo entre a última notícia sobre a morte do papa Francisco e o anúncio do novo pontífice, Leão XIV. A pesquisa utiliza a metodologia de Longhi (2025), que define três gerações de produção jornalística na plataforma, baseadas em estilos de linguagem, abordagem e engajamento. Os dados revelam uma cobertura intensa e diversificada, com presença tanto de formatos jornalísticos tradicionais quanto de adaptações às dinâmicas de viralização e engajamento próprias do TikTok. Esperamos que este estudo contribua na compreensão de como veículos tradicionais estabelecem novas técnicas e práticas jornalísticas nas redes sociais.

Palavra-chave: tiktok; conclave; g1; formatos jornalísticos; jornalismo plataformizado.

#### Adaptações do jornalismo no TikTok

O TikTok consolidou-se como uma das principais plataformas de circulação de conteúdo digital, impactando significativamente a produção, distribuição e consumo de informação. O jornalismo, inserido nesse novo ecossistema, tem buscado adaptar suas práticas às lógicas da rede, especialmente em relação à linguagem audiovisual (Kalsing, 2021; Hepp e Couldry, 2017), aos formatos breves e ao engajamento algorítmico. Veículos tradicionais como o G1 passaram a atuar ativamente na plataforma, adotando estratégias para alcançar públicos mais jovens e conectados.

A cobertura de eventos de repercussão global, como o conclave, exemplifica esses desafios. Diferentemente da cobertura de 2013, em que a produção jornalística ainda se baseava majoritariamente em formatos tradicionais adaptados ao digital, em 2025 o cenário é marcado pela plataformização da comunicação, revelando novos modos de produção.

Diante disso, analisamos nesta pesquisa exploratória um total de 85 publicações do G1 no TikTok durante a cobertura do conclave, período entre a última notícia da morte

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Gêneros Jornalísticos, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CNPq. E-mail: <a href="mailto:larasouzahinkel@gmail.com">larasouzahinkel@gmail.com</a>.

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista Fapesc. E-mail: marielacancelier0210@gmail.com.



do papa Francisco e o anúncio do novo pontífice Papa Leão XIV. Escolhemos o perfil do G1 por conta de sua relevância nacional e presença consolidada na plataforma, com 5,8 milhões de seguidores.

Para desenhar nossa metodologia, nos baseamos na pesquisa de Longhi (2025) para mapear os estilos do G1 e entender as estratégias editoriais e narrativas utilizadas. A análise seguiu a categorização de Longhi (2025), que organiza a produção jornalística no TikTok em três gerações, sendo elas:

- Primeira geração: conteúdos adaptados de outras plataformas, linguagem tradicional, foco em *headlines* (2021);
- Segunda geração: produção nativa para TikTok, com elementos culturais da plataforma (trends, dublagens, cortes rápidos) (2022);
- Terceira geração: estética própria, maior presença do jornalista, construção de autoridade híbrida (jornalismo + entretenimento) (2023-2024).

Coletamos e classificamos todas as publicações relacionadas ao conclave no período, descrevendo-as segundo os estilos de Longhi, considerando linguagem, formato, presença do jornalista, uso de tendências e estratégias de engajamento. Organizamos os dados em tabela contendo link, data, estilo principal e secundário (se houver) e observações relevantes. Posteriormente, realizamos análise interpretativa dos padrões para compreender como o G1 articula sua presença diante de eventos de alta relevância e se mantém competitivo na lógica algorítmica.

#### A cobertura do conclave pelo G1

A cobertura do G1 no TikTok evidencia adaptação eficiente da linguagem jornalística tradicional às dinâmicas da plataforma. Verificamos que, entre todas as publicações analisadas, o estilo mais recorrente na cobertura do Conclave foi o das "pequenas histórias" (23,7%). Esse estilo se caracteriza por condensar, em um único post, uma narrativa completa. No caso do G1 no TikTok, essa abordagem foi utilizada por meio de recortes das transmissões ao vivo, que apresentavam diferentes momentos da espera pelo anúncio do novo papa. As postagens incluíam registros do comportamento do público, entrevistas individuais, notícias pontuais e suítes relacionadas à votação. Em seguida, destacam-se os estilos "apresentador padrão" (21,9%) e "explicativo". É relevante observar que, embora o veículo preserve práticas tradicionais do jornalismo na plataforma, há também a presença do estilo "meme" (6,1%), o que revela uma adaptação às dinâmicas de viralização e engajamento próprias do TikTok.



Além disso, a expressão "G1 no Vaticano", recorrente nos títulos e hashtags, contribuiu para a construção de identidade narrativa e reforçou a autoridade do veículo. A mescla entre atualizações em tempo real e conteúdos explicativos confere caráter informativo e educativo à cobertura.

Dessa forma, a atuação no TikTok durante o Conclave exemplifica como o jornalismo pode se reinventar, explorando recursos e tendências das redes sociais para informar com agilidade, clareza e impacto visual, ampliando sua presença para além dos meios tradicionais.

### Referências

COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. The Mediated Construction of Reality. **Poly Press**, 2017.

KALSING, Janaína. **Jornalistas metrificados e plataformização do jornalismo.** 2021. Tese (Doutorado em Comunicação). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/232189 . Acesso em 15 de junho de 2025.

LONGHI, Raquel Ritter. Tendências em formatos expressivos jornalísticos no TikTok. **Dispositiva**, v. 14, n. 25, p. e33981-e33981, 2025.